

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NUTRIÇÃO

RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA, RIO DE JANEIRO

¹Shenara Lamberg Vidal (IC-UNIRIO); ²Ana Paula Fernandes Gomes (orientadora); ²Marcelo Castanheira Ferreira

1 - Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 - Professor (a) do Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Adolescentes; Imagem Corporal; Transtornos Alimentares.

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período da vida caracterizado por transformações de ordem biológica, psicoemocional e social, com intensas mudanças corporais. Quando há discrepância entre a imagem corporal e o estado nutricional, surgem os distúrbios alimentares que podem causar prejuízos biológicos, psicológicos e aumento da mortalidade em adolescentes.

OBJETIVO

Tendo em vista os problemas consequentes ao desenvolvimento de Transtornos Alimentares é essencial a identificação de populações em risco para o desenvolvimento dos mesmos, visando o planejamento de ações de prevenção e intervenção. O presente estudo tem como objetivo relacionar o estado nutricional, a imagem corporal e identificar comportamentos de risco para o desenvolvimento de Transtornos Alimentares em adolescentes.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com 111 adolescentes estudantes de uma escola pública e outra privada, no Rio de Janeiro. Os dados obtidos através de questionários autoaplicáveis (BSQ-34 e EAT-26), Escala de Silhuetas e avaliação antropométrica foram analisados através do programa estatístico SPSS (17.0), utilizando teste qui-quadrado para avaliar significância estatística. Para todas as análises foi considerado um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Segundo o IMC/I a maioria dos adolescentes era eutrófica proveniente, principalmente, da escola pública. O maior percentual de excesso de peso esteve presente na escola privada. A relação entre o estado nutricional e a autopercepção da imagem corporal foi significativamente diferente ($p < 0,001$).

Tabela 1 - Autopercepção da imagem corporal, segundo estado nutricional e sexo (n=111)

Estado Nutricional (IMC/I) ^a	Autopercepção da Imagem Corporal				Total
	Silhueta 1 (Baixo Peso) n (%)	Silhueta 2-5 (Eutrofia) n (%)	Silhueta 6-7 (Sobrepeso) n (%)	Silhueta 8-9 (Obesidade) n (%)	
Baixo Peso Feminino	-	-	-	-	-
Baixo Peso Masculino	-	1 (50)	1 (50)	-	2(3,92)
Eutrofia Feminino	3 (6,1)	15 (30,6)	26 (53,1)	5 (10,2)	49(81,6)
Eutrofia Masculino	-	15 (39,5)	20 (52,6)	3 (7,9)	38(74,5)
Sobrepeso Feminino	-	-	5 (55,6)	4 (44,4)	9(15)
Sobrepeso Masculino	-	-	3 (75)	1 (25)	4(7,84)
Obesidade Feminino	-	-	-	2 (100)	2(3,3)
Obesidade Masculino	-	-	1 (14,3)	6 (85,7)	7(13,7)

a. $p < 0,001$ (Teste t para diferença entre estado nutricional e Autopercepção da Imagem Corporal)

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Somente os alunos acima do peso apontaram corretamente suas silhuetas (Tabela 1). Considerando-se os tipos de escola, os alunos da Instituição pública identificaram-se mais corretamente do que os da privada. Neste último grupo houve maior distorção entre estado nutricional e imagem corporal ($p < 0,05$). A maioria (72,10%) dos adolescentes estava satisfeita com sua imagem corporal (Gráfico 1).

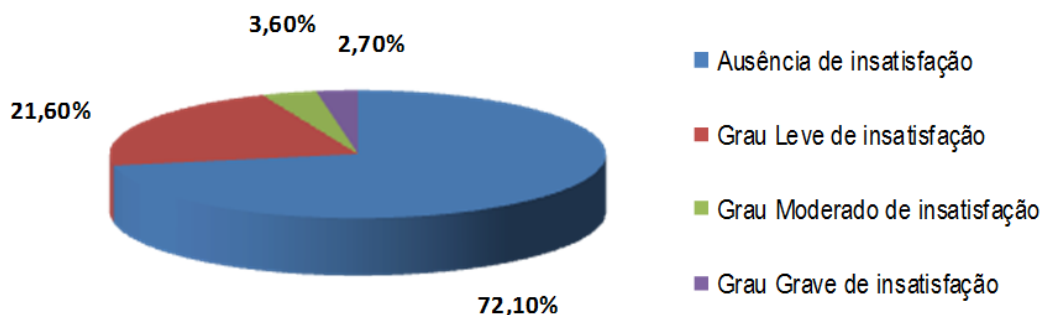


Gráfico 1 – Percentual de adolescentes com insatisfação da imagem corporal (n=111)

A análise das respostas do EAT-26 apontou também que a maioria dos estudantes não possuía atitudes alimentares inadequadas, consideradas preditoras no desenvolvimento de Transtornos Alimentares.

Tabela 2 – Presença de comportamento alimentar inadequado, segundo EAT-26 (n=111)

	Presença de comportamento alimentar inadequado (EAT +)		p valor
	n	%	
Sexo			
Feminino	6	85,72	N.S
Masculino	1	14,28	
Idade			
14-15 anos	3	42,86	N.S
16- 18 anos	4	57,14	
Tipo de escola			
Privada	3	42,86	N.S
Pública	4	57,14	
IMC/II			
Baixo Peso	-	-	N.S
Eutrofia	5	71,43	
Sobrepeso	1	14,28	
Obesidade	1	14,28	
Total	7	6,3	

CONCLUSÃO

O fato dos adolescentes terem percebido seu estado nutricional incorretamente na Escala de Silhuetas parece não ter sido um fato forte o suficiente para despertar no grupo uma insatisfação intensa com a imagem corporal que pudesse desencadear comportamentos alimentares de risco. A importância de analisar esses fatores em jovens é de poder ampliar e divulgar, cada vez mais, o questionamento de padrões de beleza socialmente aceitos, discutindo-se a pressão cultural exercida sobre o corpo.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

BIGHETTI, F. Tradução e validação do Eating Attitudes Test (EAT-26) em adolescentes do sexo feminino na cidade de Ribeirão Preto - SP [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2003. CORDÁS, TA; NEVES, JEP. Escalas de avaliação de transtornos alimentares. Revista de Psiquiatria Clínica 26: 41-7, 1999. TIGGEMANN, M; WILSON-BARRETT, E. Children's figure ratings: Relationship to self-esteem and negative stereotyping. Int J Eat Disord v. 23, n. 1, p.83-88, 1988. TRICHES, RM; GIUGLIANI, ERJ. Insatisfação corporal em escolares de dois municípios da região Sul do Brasil. Revista de Nutrição, Campinas. v. 20, n. 2, p. 119-128, 2007.